Espiritualidade e confraternização no passeio anual dos Voluntários do Santuário de Fátima



Espiritualidade e confraternização no passeio anual dos Voluntários do Santuário de Fátima

Em Tomar, a Igreja de Santa Maria dos Olivais e o Convento de Cristo, foram início e fim no passeio dos Voluntários do Santuário de Fátima.

No centro da cidade de Tomar, a Igreja de Santa Maria dos Olivais foi o primeiro destino dos voluntários do Santuário de Fátima. O percurso entre Fátima e Tomar, na manhã de 5 de agosto, decorreu, nos três autocarros, em modo orante. Foram momentos de espiritualidade, vividos com uma evocação a Nossa Senhora da Boa Viagem, a Oração da Manhã, cânticos, preces, e a oração do Pai Nosso, num ambiente de fraternidade que caracterizou todo o passeio.

A missa matinal realizou-se na Igreja de Santa Maria dos Olivais e foi presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas.



Reunidos em Eucaristia na Igreja de Santa Maria dos Olivais, os voluntários escutaram palavras inspiradas no episódio do Evangelho de São Mateus (Mt 14, 22-36), quando os discípulos entraram no barco e, na outra margem, Pedro, chamado a caminhar sobre as águas, foi salvo por Jesus precisamente quando afundava, narrativa compreendida como oscilação de Pedro em prova de fé, enquanto os demais discípulos esperavam na outra margem. Palavras de salvação que ecoam hoje, por via das quais o reitor sublinhou a "confiança em Jesus Cristo a que todos somos convidados".

O reitor do Santuário de Fátima agradeceu e louvou o contributo constante de todos os voluntários nos seus âmbitos de colaboração no Santuário, e evocou a memória dos voluntários que partiram, mas que por todos os outros são lembrados. Destacou que a reunião para celebração de missa na Igreja de Santa Maria dos Olivais coincidiu com o dia de celebração, em toda a Igreja, da dedicação da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma.

No altar-mor, encimado pela abertura arquitetónica central mais elevada que configura uma estrela naquele ponto de luz para o qual, a partir do interior, convergem os olhares que se elevam ao alto, o padre Carlos Cabecinhas lembrou o muito antigo título mariano *Stella Maris* (estrela-do-mar), evocado ao longo de séculos por viajantes em barcos ou noutros contextos, por toda a cristandade. Na Igreja, como num barco, podem seguir juntos os voluntários, os peregrinos, e a humanidade.



O passeio continuou numa quinta em Tomar, onde os voluntários lancharam, confraternizaram, assistiram a danças sevilhanas e a apresentações de virtuosismo equestre. Aí puderam usufruir da alegria de participar nas danças sevilhanas, e, com a supervisão de cavaleiros profissionais, os voluntários experimentaram trotear nos cavalos. Durante o almoço continuou a confraternização.

À tarde, os voluntários visitaram o Convento de Cristo. Em três grupos, os voluntários participaram numa visita guiada a um monumento nacional que desde 1983 está classificado pela Unesco como Património da Humanidade. Na visita, acederam a um conhecimento organizado e cientificamente informado sobre o Convento de Cristo.

A visita estruturou-se a partir de enquadramentos históricos alinhados com as diferentes fases de construção do Convento de Cristo. Junto à maquete do grande conjunto monumental, a guia traçou linhas de entendimento de um monumento essencial para compreender a História de Portugal, desde a fundação. Os voluntários do Santuário de Fátima, no papel de peregrinos visitantes, puderam ler a história e a arte do Convento de Cristo, e imaginar como terão ali vivido os elementos da Ordem do Templo e, depois, da Ordem de Cristo, no devir histórico.

Nos momentos finais da visita os voluntários assistiram a interpretações de como se pensa que poderiam ser alguns dos momentos recreativos dos templários, relacionados com artes bélicas, artes musicais e danças medievais.

O regresso coincidiu com a meia hora na qual se reza o terço às 18h30 na Capelinha das Aparições, e, nos três autocarros, os voluntários rezaram o Rosário no regresso ao Santuário de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/espiritualidade-e-confraternizacao-no-passeio-anual-dos-voluntarios-do-santuario-de-fatima